Ser Mais Valia

Associação de Voluntariado
para a Cidadania e Desenvolvimento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS

2024

março de 2025

Índice

- Nota introdutória 2
- Missão, Visão e Valores 4
- Missões/Projetos/Atividades..... 5
  - Portugal 5
  - PALOP 11
    - Guiné-Bissau..... 11
    - Moçambique.....14
- Outras Atividades 15
- Estrutura e funcionamento 17
- Grupos de trabalho 23
- Receitas e despesas 2024 26
- Nota final 29

Anexos 31

Nota introdutória

A Ser Mais Valia (SMV), Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento, é uma associação de voluntariado sénior que tem como objetivo desenvolver e/ou integrar projetos de voluntariado e cidadania.

Através da partilha de conhecimentos, competências e de saber acumulado, a SMV pretende continuar a incrementar a sua ação em Portugal e nos PALOP, com o desenvolvimento de atividades e projetos de cooperação para o desenvolvimento.

Como previsto no Plano de Atividades de 2024, a SMV desenvolveu a sua ação nas áreas identificadas como estratégicas para a sua intervenção, tendo sido realizadas missões e desenvolvidos projetos e atividades nos PALOP e Portugal.

Toda a ação foi realizada em concordância com a Missão e Valores da SMV, com respeito pelos valores inerentes aos Direitos Humanos e contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Prosseguiu-se uma cultura organizacional que assenta em práticas de sustentabilidade, respeito pelos compromissos assumidos, consolidação de trabalho de colaboração com os parceiros, responsabilidade, tendo presentes os seguintes critérios:

- Voluntariado sénior de competências técnicas e profissionais que proporcionam intervenções mais especializadas e específicas.
- Ações orientadas para o desenvolvimento através da realização de projetos de cooperação que visam a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.
- Intervenções efetuadas em Portugal, nos Palop ou noutros países.

A Direção da SMV decidiu, no início de 2024, repensar a sua organização e adequar a sua estratégia às necessidades de uma gestão eficaz. Nesse sentido, com o apoio dos associados Ana Lopes, Graça Cardim e Simon Punter fez-se uma avaliação do trabalho realizado e perspetivou-se o futuro tendo em conta o historial da SMV, o Plano de Atividades e o Programa de Candidatura da atual Direção. Assim, dessa reflexão surgiu a elaboração das Linhas Estratégicas de Ação para 2024/2028 e a Implementação da Estratégia para 2024/2025 (período de vigência da Direção), que foi apresentado em 18/abril/2024 aos coordenadores de projetos e Grupos de Trabalho até aí existentes. Como resultado, a partir de abril de 2024, ensaiou-se uma nova organização tendo sido definidas áreas transversais de funcionamento (Gestão de Projetos, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing e Comunicação, Gestão de Parcerias e Gestão Documental), para além dos Grupos de Trabalho. As vicissitudes por que passou a direção no 2.º semestre do ano levou a que algumas das ações não tenham sido implementadas.

Como consequência do trabalho desenvolvido, a Direção nomeou ainda um conjunto de associados para assessores da direção: Ana Lopes – assessora para a área de gestão; José Manuel Luz – assessor para a área das tecnologias de informação e comunicação; Maria Cardim –

assessora para a área da governança e do desenvolvimento institucional; Simon Punter, assessor para a área de *marketing* e captação de fundos.

No ano de 2024 foi aprovada a 2ª edição do Projeto MAIS CONHECIMENTO – MELHOR FUTURO, na Guiné-Bissau e assinado o respetivo Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian. Esta iniciativa, com financiamento total da fundação no valor de 57 847,65€, à semelhança da 1ª edição (Projeto piloto), tem como objetivo a qualificação de 30 jovens guineenses que frequentam o 12º ano em 2024/25, através do desenvolvimento de competências específicas em Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Como adiante se detalha, queremos referir que no ano de 2024 foram realizadas as seguintes missões, previstas no Plano de Atividades

- "Reforço de competências em Língua Portuguesa - Guiné-Bissau.
  "Reforço de Competências na área da saúde", Hospital Rural do Songo/Tete/Moçambique.
  "Construir um Empreendedor para a Vida", em Maputo/Moçambique (2ª fase).
  "Energia Solar para a maternidade do Hospital Mal de Hansen"
- "Organização e gestão no Hospital Mal de Hansen", Cumura/Guiné-Bissau (desenvolvido em formato online).

Foram ainda realizadas ações não previstas no Plano de Atividades, nomeadamente,

- Projeto Mais Conhecimento Melhor Futuro, Guiné-Bissau
- Projeto piloto "Língua portuguesa como língua de acolhimento para migrantes e imigrantes" - Lisboa.
- Projeto piloto "Melhoria da proficiência em língua portuguesa para estudantes do ensino superior" "Djunta Mon" – Porto.

Ainda que previstas no Plano de Atividades não foram concretizadas as ações: Projeto KRIPOR - por inexistência de financiamento por parte da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau; Reforço de competências na Escola Nacional de Saúde (ENS) da Guiné-Bissau na área de gestão pedagógica por falta de resposta da Direção da ENS aos vários contactos da SMV.

O Projeto Reforço de competências em Informática (TIC) na Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau (AAEGB) foi adiado em virtude da intempérie que ocorreu naquele país ter ocasionado um corte de estrada que impossibilitou a deslocação. Dado que o impedimento ocorreu em data próxima da partida o encargo com a viagem está considerado nas contas de 2024.

A candidatura a financiamento para o desenvolvimento do Projeto "TANZDA – Produção de ovos em Chicumbane" não obteve parecer favorável por parte do Camões IP.

Missão, Visão e Valores

Missão

Alinha-se com o desenvolvimento de um projeto de solidariedade social e realização de cooperação que integre e aproveite as capacidades e competências de cidadãos com mais de 55 anos, propiciando-lhes atividades em regime de voluntariado em Portugal, nos PALOP ou noutros países.

Visão

Tem por base práticas de sustentabilidade, responsabilidade e ética, colocando o saber acumulado e experiência dos voluntários ao serviço da comunidade.

Valores

Perspetivam-se na ótica dos Direitos Humanos, no sentido da promoção de contributos para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

MISSÕES/PROJETOS/ATIVIDADES

Na prossecução das áreas de intervenção estratégicas, definidas pela SMV, foram realizadas missões/projetos/atividades no âmbito da educação, cultura, saúde e cidadania e desenvolvimento, em Portugal e nos PALOP, que se passam a indicar.

PORTUGAL

1. Projeto "*Mentoring* Ser Mais Valia" (1 de setembro de 2023 a 31 de julho de 2024)

   Área da Educação – Acompanhamento de estudantes em Portugal

Objetivo geral

- Apoiar estudantes oriundos dos PALOP e de Timor Leste no desenvolvimento do seu percurso académico no ensino superior, promoção da sua autonomia e inserção nos diferentes contextos da sociedade portuguesa (ODS 4, 8 e 10).

Objetivo específico definido em três eixos de intervenção

- Acolhimento e apoio aos estudantes;
- Acompanhamento do desenvolvimento do projeto;
- Advocacia social.

Destinatários

- Estudantes bolseiros e não bolseiros dos PALOP e de Timor Leste.

Referenciados ao abrigo dos Protocolos celebrados com: Fundação Novo Futuro de São Tomé e Príncipe; Universidade de Évora; Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga; Instituto Politécnico de Lisboa e outros estudantes que autonomamente solicitam apoio do *Mentoring* SMV.

Resultados

- No ano letivo de 2023/2024 foram apoiados 103 estudantes: 82 da Guiné-Bissau; 3 de Angola; 2 de Cabo Verde; 12 de São Tomé e Príncipe; 2 de Moçambique; 2 de Timor Leste.
- O apoio dos estudantes foi realizado por 32 mentores/voluntários SMV e 5 "Amigos do *Mentoring"* que desenvolveram a função de mentores, com apoio de voluntários da SMV.
- Concluíram o ciclo de estudos – 15 estudantes, sendo: Curso Técnico-profissional – 1; Licenciatura – 12; Mestrado – 2; Doutoramento – 1

- Foi realizado um Encontro Nacional e dois Encontros Regionais, que contaram com a presença de estudantes, mentores, "Amigos do *Mentoring*" e representantes de Associações de Estudantes.

  Encontro Nacional - 71 participantes
  Encontro Regional da Zona Norte e Centro - 45 participantes

Encontro Regional da Zona de Lisboa e Sul - 52 participantes

- Foram realizadas duas reuniões, *online*, com os elementos do Conselho Consultivo de estudantes.
- Formação inicial de mentores – realização de duas sessões online sobre mentoria, motivação e princípios e valores com vista ao reforço da bolsa de mentores, tendo sido integrados seis novos mentores.
- Formação contínua de mentores - realização de três sessões, online. Duas das sessões decorreram com a participação da Dra. Isabel Gonçalves, coordenadora do Núcleo de Desenvolvimento Académico do Instituto Superior Técnico, com uma ampla agenda de trabalhos sobre mentoria. A terceira sessão teve como objetivo realizar a análise e debate das experiências vivenciadas no apoio prestado pelo *Mentoring* e efetuar a projeção das condições necessárias à materialização de um apoio mentoria consistente.

Grupo Coordenador – constituído por cinco voluntários/mentores da SMV

Zona Norte – Ângelo Soares
Zona Centro – Maria Teresa Neto e Maria Teresa Pessôa.
Zona de Lisboa – Ana do Carmo Lopes (Coordenadora)
Zona Sul – Maria Helena Coelho

Voluntários/mentores: Adriana Rente, António Oliveira, Clara Magalhães, Clara Oliveira, Daniel Sousa, Edite Morujão, Emília Costa, Fernanda Antunes, Fernanda Gomes, Graça Cardim, Iva Flores, José Geada, Júlia Cordas, Leonida Milhões, Lincoln Silva, Lurdes Serrazina, Mafalda França, Manuela Novais, Márcia Ferreira, Maria da Conceição Azevedo, Maria da Conceição Correia, Maria Espírito Santo, Maria José Mota, Maria de Lurdes Pedra, Maria do Rosário Vidal, Maria Teresa Macara, Mariana Dias, Nélida Brito, Pedro Coutinho.

2. Projeto "Bairro em Movimento"

Este projeto, desenvolvido com Associação Moinho em Movimento e entidades locais, visa promover a melhoria das condições pessoais e de bem-estar da população residente no Bairro Moinho das Rolas, Porto Salvo, Oeiras, capacitando-a em áreas específicas.

O projeto é desenvolvido em duas vertentes: "Mulheres africanas" e "Da Horta para o Prato"

Áreas da Educação/Cidadania e Desenvolvimento

Coordenadora - Maria Helena Coelho

Mulheres africanas

- Reforço de competências na língua portuguesa, movimento e TIC.

Objetivo geral

- Promover o envelhecimento ativo e saudável de mulheres maiores de 55 anos, provenientes de Cabo Verde e da Guiné, residentes no Bairro Moinho das Rolas. (ODS 3, 4, 10).

Objetivos específicos

- Capacitação em Língua Portuguesa: desenvolvimento de competências de leitura, escrita e compreensão oral.
- Desenvolvimento de competências motoras de coordenação, flexibilidade, força, equilíbrio, resistência e conhecimento do próprio corpo.
- Aquisição de competências básicas de utilização de um computador

Resultados

Capacitação em Língua Portuguesa - em média assistiram às aulas entre 8 e 12 senhoras, que, embora evidenciando alguns progressos, necessitam a continuidade das mesmas.
Desenvolvimento de competências motoras – em média participaram nas aulas 8/9 pessoas, que adquiriram maior mobilidade o que levou à introdução de novos exercícios.
Aquisição de competências básicas de utilização de um computador – verificaram-se dificuldades de aprendizagem o que originou a reorganização de modo a responder às necessidades do público-alvo.
Nesta vertente do projeto estiveram envolvidos seis voluntários (Edmundo Cardeira, Lurdes Pedra, Isabel Bettencourt, Raúl Gaião, Isabel Amorim e Manuel d'Argent Figueiredo).

Da Horta para o Prato

Objetivo geral

- Promover a saúde, melhorar a nutrição e contribuir para uma agricultura sustentável junto da Comunidade do Bairro (ODS 3, 4, 10).

Objetivos específicos

- Garantir a confeção e distribuição de refeições de acordo com as normas em vigor;
- Promover uma educação alimentar saudável;
- Iniciar o desenvolvimento de ações conducentes à implementação de uma horta comunitária.

Resultados

A entrega oficial do equipamento da cozinha ao Moinho em Movimento, pela Ser Mais Valia, foi realizada a 20 de janeiro de 2024.
Foi iniciada a confeção de sopas a fornecer à população em maio de 2024, por voluntárias do Bairro sob a coordenação do Chefe Carlos Madeira.
A inauguração oficial da cozinha teve lugar a 29 de junho de 2024 com a presença dos parceiros e autoridades municipais.

Voluntários envolvidos: Adelaide Ferreira e José Luz e Maria Helena Coelho

3. Projeto "EscritAfricando"

Áreas da Educação/Cultura/Cidadania e Desenvolvimento

Coordenador: José Alves Jana

Objetivo geral

- Apoiar jovens escritores africanos de língua portuguesa na escrita e publicação dos seus trabalhos (ODS 4).

Objetivo específico

- Apoio na aprendizagem dos segredos da "boa escrita" pelos jovens escritores; Edição anual do Prémio EscritAfricando; Edição anual da antologia EscritAfricando.

Resultados

- Publicação da Antologia EscritAfricando 2023

- Revisão de 2 antologias (de São Tomé e da Guiné-Bissau)

- Revisão de um romance

- Envio de 12 cartas sobre escrita

- Manutenção da rede de apoio aos jovens participantes

- Divulgação de informação de interesse para os destinatários

- Realização do IV Encontro de Jovens Escritores Africanos de Língua Portuguesa.

- Manutenção da página específica no Facebook

Voluntário(s) envolvidos: Aida Baptista, Edmundo Cardeira, Fernanda Antunes, Graciela Pinheiro, Inez Marques e Pedro Coutinho

4. Projeto "Língua portuguesa como língua de acolhimento para migrantes e imigrantes" em parceria com a Associação João13/ Núcleo de Apoio Local de São Vicente/Lisboa.

Área da Educação

Coordenadora: Leonida Milhões

Objetivo geral

- Contribuir para aquisição de competências básicas de migrantes e imigrantes apoiados pela Associação João13, com vista a uma melhor integração no país de acolhimento, acesso ao mercado de trabalho e melhor exercício da sua cidadania pessoal e coletiva (ODS4).

Resultados

O número de participantes, oriundos de diferentes países, teve uma oscilação nas cinco sessões entre 2 e 9, em consequência da natureza da sua situação.

Neste projeto piloto constatou-se que, entre os mais assíduos, se verificou uma melhoria de competências básicas em língua portuguesa para responder às necessidades do dia a dia e consequente acesso ao mercado de trabalho.

Voluntárias: Leonida Milhões e Iva Flores

5. Projeto piloto "Melhoria da proficiência em língua portuguesa" "Djunta mon" (unir forças/juntar mãos)

Parceria com Associação de Estudantes da Guiné-Bissau (AEGB) – Porto e Centro Comunitário de S. Cirilo.

Área da Educação

Coordenadora: Leonida Milhões

Objetivo geral

- Melhorar a proficiência em língua portuguesa dos estudantes guineenses, que frequentam estabelecimentos do ensino superior da área metropolitana do Porto, com vista a uma melhor integração e melhoria dos resultados académicos (ODS4).

Resultados

Os ganhos de conhecimento dos estudantes que frequentaram foram muito positivos, face aos resultados do teste final quando comparados com os do teste inicial.

Voluntárias: Margarida Mouta e Júlia Cordas

6. Projeto "PORTUGUÊS em AÇÃO" (PeA)

Área da Educação

Coordenação – António Pereira

Objetivo geral

- Facilitar a autoaprendizagem da língua portuguesa através da disponibilização de conteúdos e atividades apropriados para o seu estudo e melhoria de conhecimentos (ODS 4).

Objetivos específicos

- Criação de conteúdos nas diferentes vertentes da língua portuguesa: análise de textos (compreensão e alargamento de vocabulário), funcionamento da língua (estruturas gramaticais) e compreensão oral de canções e declamações.
- Implementação dos conteúdos em formato *web* e sua divulgação.

Resultados

- Não foi possível apurar o número de visitas à plataforma web, realizadas durante o ano de 2024, em virtude da alteração do sistema pela AMEN.

Nesta atividade estiveram também envolvidos o voluntário Edmundo Cardeira, com a colaboração das voluntárias Leonida Milhões e Maria Fernanda Antunes.

7. Apoio a dois formadores locais do Projeto SOLSEF "Qualificação Pedagógica" no Liceu Dom Settimio Artur Ferrazzetta em Empada/Bafatá (Guiné-Bissau).

Desenvolvido, em parceria com a SOLSEF (Sol sem Fronteiras), com materiais elaborados por voluntários da SMV para a Oficina I (Organização, Planificação e Avaliação Pedagógica) realizada nos centros escolares da missão católica de Bafatá (Atividade iniciada em 2023 que prosseguiu em 2024).

Objetivo geral

- Acompanhar dois formadores locais no desenvolvimento de ações de formação de professores do Liceu Dom Settimio, sobre a componente "A preparação do trabalho docente e a sua implementação" (ODS 4).

Resultados

Capacitação online de dois formadores locais através da clarificação dos conteúdos definidos para a componente "A preparação do trabalho docente e a sua implementação".

Nesta atividade estiveram envolvidas duas voluntárias: Maria Teresa Pessôa e Adriana Rente.

PALOP
GUINÉ-BISSAU

1. Projeto de Reforço de competências em língua portuguesa para os associados da AIGB - Associação dos Industriais da Guiné-Bissau (AIGB).

   Continuação da parceria com a Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau.

   O Projeto sofreu alguns ajustes no terreno, relativamente ao planeado, nomeadamente, nos destinatários e ferramentas utilizadas.

Objetivo geral

- Reforçar as competências no domínio da língua portuguesa — oralidade, compreensão, escrita e pesquisa — na Associação dos Industriais da Guiné-Bissau (AIGB) (ODS 4).

Resultados

Foi ministrado um curso de 60 horas, tendo sido certificados 13 formandos. Foi efetuado a avaliação pelo formador por observação direta e análise dos trabalhos escritos: Assiduidade elevada, pontualidade aceitável, evolução significativa na expressão escrita. Obteve boa avaliação dos formandos.

Voluntário: António Pereira

2. Projeto Mais Conhecimento – Melhor Futuro (MCMF) – 2.ª edição

Projeto "Mais Conhecimento – Melhor Futuro" – Guiné-Bissau - Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, desenvolvido em parceria com a Cooperação Portuguesa e Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau, a decorrer no ano letivo 2024/2025.

O projeto tem uma componente presencial e uma online. Conta com uma equipa de voluntários e amigos da Ser Mais Valia e outros elementos como consta no quadro abaixo.

Lincoln Justo da Silva	Coordenador do Projeto
Fernanda Gomes	Assessora da coordenação
Ana do Carmo Lopes	Gestora financeira do Projeto
Leonida Milhões e Iva Flores	Professoras de Língua Portuguesa
Cecília Monteiro, Fernanda Gomes,	Professores de Matemática

Lurdes Serrazina e Sandra Ricardo*	
José Luz	Professor de TIC
Mário Joãozinho	Secretariado em Bissau
Bibabucadi Mendes e Abassi Baldé (Mat), Djabu da Costa (LP)	Monitores locais

*Amiga da Ser Mais Valia

Objetivo geral

- Qualificar 30 jovens guineenses a frequentarem, no ano letivo de 2024/2025, o 12º ano em estabelecimentos de ensino secundário de Bissau, com competências específicas nas áreas da matemática, língua portuguesa e TIC (ODS 4).

Missões realizadas em 2024:

- Uma Missão – deslocação do coordenador do projeto a Bissau para contactos institucionais com o Ministério da Educação da Guiné-Bissau e Cooperação Portuguesa; recrutamento dos estudantes; realização dos testes diagnóstico em Matemática e Língua Portuguesa; identificação de monitores para acompanhamento das aulas (presenciais e online).

Voluntário: Lincoln Justo da Silva

- Duas Missões para reforço de competências dos estudantes na área da matemática para colmatar falta de conhecimentos básicos que servem de suporte a novos conhecimentos e possibilitem a compreensão de conteúdos do ensino secundário.

Voluntárias: Cecília Monteiros e Lurdes Serrazina.

- Uma missão para reforço de competências na área da língua portuguesa para aquisição de competências nucleares de leitura, compreensão e expressão oral, análise de texto, compreensão e resolução de problemas.

Voluntária: Leonida Milhões.

- Uma Missão para reforço de competências na área das TIC para introdução a conceitos essenciais: primeiro contacto com o computador; sistema operativo em ambiente gráfico; utilização do programa zoom; folha de cálculo.

Voluntário: José Luz.

Resultados

Todas as missões realizadas apresentaram o respetivo relatório. O relatório global do Projeto apresentará os resultados de todas as missões e ações realizadas e a realizar.

Bolsa de Estudo para aluna da 1.ª edição do Projeto MCMF

A Ser Mais Valia solicitou à Fundação Calouste Gulbenkian apoio para o financiamento de uma bolsa interna de licenciatura em Contabilidade da estudante **Nhamo Dafumo,** aluna da 1ª edição do Projeto MCMF, que frequenta a Escola Nacional de Administração da Guiné-Bissau.

A gestão da bolsa, a cargo da SMV, consiste numa atribuição anual mediante o cumprimento dos requisitos estabelecidos numa carta compromisso.

Foi entregue à estudante a 1ª parcela relativa ao ano letivo de 2024/2025, transitando para 2025 o valor de 1985€ (mil novecentos e oitenta e cinco euros). Para a gestão da bolsa, a realizar pela SMV, foi atribuída a importância de 300€ (trezentos euros).

Gestora da bolsa: Ana do Carmo Lopes

3. Projeto Energia Solar para a Maternidade do Hospital de Cumura

Áreas da Saúde e Cidadania

Objetivo geral

- Equipar a maternidade do Hospital de Cumura com painéis fotovoltaicos e outros materiais de modo a conseguir estabilidade no fornecimento de energia e garantir o seu adequado funcionamento (ODS 8 e 16).

Resultados

- Aquisição de um kit pré-instalado de energia solar fotovoltaica, novas luminárias e lâmpadas;
- Deslocação de um voluntário para acompanhamento da Instalação dos equipamentos. Devido a problemas de desalfandegamento não foi possível acompanhar o processo presencialmente até ao fim, tendo esse acompanhamento sido feito a distância.

Voluntário: José Luz

4. Projeto "Organização e gestão no Hospital Mal de Hansen", Cumura/Guiné-Bissau para capacitação dos colaboradores com o fornecimento de instrumentos de gestão

Curso online constituído por 3 módulos.

Coordenador: Rui Lopes dos Reis.

Objetivo geral

- Capacitação e reforço de competências em organização e gestão com vista a garantir a sustentabilidade da instituição, criação de boas condições de trabalho para os profissionais e melhor prestação de cuidados de saúde à população.

Resultados

- 1.º módulo – decorreu no mês de dezembro e visou, de acordo com o Programa, a formação sobre conceitos e conteúdos sobre a organização e gestão (noções gerais e princípios básicos sobre recursos humanos, liderança, qualidade, avaliação das organização e avaliação de desempenho dos colaboradores).

Ainda no âmbito do 1.º módulo, da responsabilidade da voluntária Ana do Carmo Lopes, e a pedido do parceiro, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Plano Estratégico do Hospital – tradução de francês para português efetuada pela voluntária Manuela Novais.

Sistema de Avaliação de Desempenho – Os instrumentos para implementação do sistema (Regulamento/Guia de Instruções e Ficha de Avaliação) foram elaborados pela voluntária Ana do Carmo Lopes e revistos pela voluntária Maria Adelaide Ferreira.

A lecionação, dos 2.º e 3.º módulos, está prevista para janeiro e fevereiro de 2025.

MOÇAMBIQUE

1. "Construir um Empreendedor para a Vida" em Maputo (2ª fase da formação)

Parceria com a KHANDLELO — Associação para o Desenvolvimento Juvenil

Área da Cidadania e Desenvolvimento – Formação Profissional em eletromecânica de refrigeração e ar condicionado.

Objetivo geral

- Capacitação em Eletromecânica de Refrigeração e ar Condicionado de 24 formandos com vista ao exercício de uma profissão ou aperfeiçoamento profissional (ODS 4 e 8).

Resultados

Dos 24 formandos, 23 foram certificados. Adquiriram competências para o desempenho de uma profissão, que dá resposta à comunidade, na manutenção e reparação de sistemas de refrigeração e climatização.

Voluntário: Filipe Santos

2. Projeto "Reforço de Competências na área da saúde" Hospital Rural do Songo/Tete/Moçambique.
   - Área de Cirurgia – bloco operatório
   - Área de Pediatria – saúde materno-infantil/intervenção hospitalar

Objetivo geral

- Capacitar os profissionais de saúde nas áreas de Neonatologia, Pediatria e Cirurgia (ODS 3 e 16).

Resultados

- Formação dos profissionais de saúde nas áreas de maternidade, neonatologia e pediatria.
- Formação dos profissionais de enfermagem na área de cirurgia – bloco operatório.
- Implementados pequenos projetos de melhoria cujas mudanças se destinam tornar mais eficiente a resposta no atendimento à população que recorre a este hospital.
- Elaborado um primeiro esboço de projeto integrado Hospital Rural do Songo – Ser Mais Valia, tendo em vista o desenvolvimento de um futuro projeto.

O projeto envolveu as voluntárias Filomena Correia e Helena Moreira.

OUTRAS ATIVIDADES

1. "Quem quer ser glocal?" - Campanha de angariação de fundos – Maputo (Moçambique).

   Coordenador: Ângelo Soares

Objetivo

- Angariação de fundos para apoio ao pagamento de despesas com a formação de dois estudantes identificados pela Casa do Gaiato e dois da Casa Madre Maria Clara e três novos candidatos ao ensino médio/superior, dois da Casa Santa Maria do Cenáculo e um da Casa do Gaiato, necessário para a conclusão dos seus cursos de nível médio ou superior, formação indispensável para a sua integração no mercado de trabalho e promoção da sua autonomia pessoal e social. A campanha de angariação de fundos prevista no Plano de Atividades no valor de 4200€ foi reformulada aquando do lançamento da mesma para o valor de 6800€, dada a integração na campanha dos três novos candidatos.

Resultados

Foram recolhidos 5715€ (84% do objetivo revisto) que foram entregues à Casa do Gaiato e à Casa Madre Maria Clara (depois de descontadas as despesas inerentes).

Ficou retida na SMV a verba de 1283€ que será entregue se os resultados das candidaturas de admissão dos três novos estudantes forem positivos, ou retida e incorporada na nova campanha a lançar em 2025.

2. Encontro Nacional dos Associados

Objetivo

- Proporcionar o encontro a todos os associados para fomentar a sua interação e criação de redes promotoras de sinergias que potenciem o desenvolvimento de ação da SMV.

Resultados

Participaram na organização do encontro nacional um grupo de associados da zona de Lisboa, tendo o mesmo decorrido na Escola Superior de Educação (ESELx), em 11 de maio, com a presença de 37 associados e 5 candidatos a associados.

De destacar os momentos de:

- Apresentação do tema "Cooperação para o Desenvolvimento" pela associada Graça Cardim

- Dinâmica de trabalho subordinada ao tema "Organização de uma Missão – identificação dos fatores de sucesso", onde os participantes organizados em pequenos grupos debateram o tema, dinamizada por António Accioli Campos.

- Realização de uma visita cultural dinamizada pelo professor Nuno Ferreira ao edifício e arquivo histórico da ESELx.

Esta atividade foi organizada pelos voluntários acima indicados e contou também com a colaboração da voluntária Ana Suspiro.

3. Encontros Regionais de Associados

Com o objetivo de aproximar os associados, auscultar o seu sentir e ouvir as suas propostas para melhorar a gestão/organização da Ser Mais Valia, foram realizados três encontros:
- Zona Norte (Matosinhos), em 24 de fevereiro - organizado por Daniel Sousa, contou com a participação de 11 associados.
- Zona Centro (Pocariça), em 6 de abril - organizado por Teresa Pessoa, contou com a presença de 8 associados
- Lisboa e zona sul (Beja) em 26 de outubro – organizado por Maria Teresa Santos, contou com a presença de 18 associados e amigos.

4. Almoço de Natal solidário da Ser Mais Valia

Com o objetivo de promover o convívio entre os participantes e angariar fundos para a SMV realizou-se no restaurante Fama de Alcântara um Almoço de Natal solidário sob o lema "Traz outro amigo também".

Este evento contou com 60 participantes (lotação máxima do espaço) e constituiu uma oportunidade de partilha e convívio, entre associados e amigos da SMV, tendo sido angariados 1600€.

A organização deste evento contou com os associados: Ana Suspiro, António Accioli Campos, Graça Cardim, Isabel Amorim e a jovem amiga Maria Lopes.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Como referido na Nota introdutória a reorganização funcional da SMV está a ser implementada desde abril de 2024, compreendendo seis áreas de trabalho transversais, que reportam ao respetivo membro da Direção.

1. Área de Gestão de Projetos

Área estratégica da SMV, que tem como objetivo desenvolver e acompanhar os processos relativos à realização de missões, projetos e atividades de acordo com o Guia de Procedimentos da Área de Gestão de Projetos (AGP).

Lincoln Justo da Silva (Presidente da Direção)

Resultados

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Elaboração de um Plano de Ação (PA) para a AGP; elaboração de Normas Orientadoras (NO) para apresentação de propostas de missões, projetos e atividades.
- Apresentação do Plano de Ação e Normas Orientadoras à Direção; aceitação pela Direção com divulgação das mesmas junto dos associados.
- Atualização do Guia de Procedimentos.
- Estudo e análise de propostas de ação com emissão de parecer; apresentação à Direção para tomada de decisão.
- Apoio na estruturação dos processos relativos a missões projetos e atividades.
- Acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Atividades anual e das atividades não programadas através da monitorização do desenvolvimento das intervenções realizadas pela SMV; elaboração e envio à Direção de relatórios sobre o ponto da situação da execução da atividade da SMV, em quatro momentos ao longo do ano.
- Recolha de Relatórios referentes às missões, projetos e atividades realizados pela SMV.

- Avaliação de missões, projetos e atividades realizadas em 2024, através da análise dos dados recolhidos no(s) relatório(s) dos voluntários, do(s) parceiro(s) e outros documentos, com vista a conhecer a eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade das ações e também a identificação das áreas de melhoria a considerar em futuras realizações.

Grupo de trabalho: Adelaide Ferreira, Ana do Carmo Lopes, Fernanda Gomes, Mafalda França

2. Área de Gestão de Recursos Humanos

Esta área compreende tudo o que se prende com os associados, desde o processo recrutamento até à admissão como associados, formação inicial e contínua e acompanhamento do percurso como associados.

Maria Helena Coelho (Vogal da Direção)

2.1. Recrutamento de novos associados

Neste âmbito, foi consolidado o processo de admissão dos novos associados com a identificação das diferentes etapas do processo, desde a receção da candidatura até à admissão como associado efetivo. Este processo passou pela constituição de um júri responsável pela realização das entrevistas individuais e contribuição para a concretização de todo o processo.

Voluntários envolvidos: Lurdes Serrazina, Teresa Pessôa e Maria Helena Coelho

2.2. Formação

Engloba a Formação Inicial e a Formação Contínua

2.2.1. Formação Inicial

Destina-se aos candidatos a associados. Foi elaborado um programa que procura tratar temas de interesse para os candidatos e dar-lhes perspetivas sobre a ação que irão desenvolver na SMV bem como algum do trabalho realizado pela Associação.

Foram desenvolvidos os seguintes temas: Voluntariado; Estatutos e Regulamento da Ser Mais Valia; Missões/Projetos/Atividades por associados que neles estiveram empenhados.
Participantes: Alfredo Abreu, convidado – Confederação Portuguesa de Voluntariado; voluntários: Ana do Carmo Lopes; José Luz; Filipe Santos; Lincoln Justo da Silva; Aida Batista; José Jana; Ângelo Soares; Fernanda Antunes e Teresa Pessôa.

2.2.2. Formação Contínua

Não foi possível concretizar nenhuma das ações previstas.

2.2.3 Resultados

A) Recrutamento de novos associados: Durante o ano de 2024 a SMV recebeu 43 candidaturas espontâneas, tendo completado o processo de avaliação 22 candidatos e sido admitidos como novos associados 21. Dois dos candidatos passaram a amigos, 11 ainda não completaram o processo de avaliação, 2 desistiram, 6 suspenderam o processo.

B) Formação Inicial: Realizaram-se 2 encontros de Formação, na sede da SMV, um em julho e outro em outubro.

3. Questionário aos associados

Objetivo

- avaliar a motivação e as expetativas dos associados e recolher contributos sobre como aproximar associados e Associação.

Resultados

Os dados foram tratados e elaborado um documento que foi enviado, em julho, aos associados. Este documento contou com a colaboração dos associados José Luz, na área da informática, Helena Holstein, no secretariado e Lurdes Serrazina na leitura crítica e na revisão do texto.

4. Caracterização dos associados

Foi elaborado um documento de caracterização dos associados da SMV, relativo a 31 de dezembro de 2023 por Maria Helena Coelho com a colaboração de Helena Holstein. Este documento foi apresentado pela Direção nos diferentes encontros regionais de associados.

Foi, ainda, construído um documento, intitulado "Perfil dos associados da SMV", por um grupo de trabalho constituído em 2023. Participaram neste grupo de trabalho: Mafalda França, Maria José Mota, Helena Holstein e Rosário Athayde.

3. Área de Gestão Financeira

Tem como finalidade a gestão financeira da SMV. Enquadra os processos, procedimentos e responsabilidades relativos à gestão das receitas e despesas, reconciliação bancária e mecanismo de controlo existentes.

Daniel Sousa (Tesoureiro) e Lurdes Serrazina (Vice-Presidente em colaboração/substituição do Tesoureiro)

Resultados

Cumprimento dos requisitos de controlo financeiro estabelecidos quer a nível interno quer a nível externo, nomeadamente:

- Pagamento de despesas correntes validadas por dois membros da Direção.
- Pagamento de despesas não previstas previamente aprovadas em reunião de Direção.

- Envio mensal ao TOC de todos os documentos de receita e despesa e o extrato bancário para contabilização de acordo com o referencial contabilístico nacional.
- Referenciação nos documentos da natureza da despesa a imputar ao respetivo Centro de Custo.
- Informação periódica à Direção sobre receita e despesa.
- Obtenção e análise do balanço com os resultados anuais para a prestação de contas anual anexa ao presente Relatório.
- Obtenção do parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas (nº 2 do artº 10º dos Estatutos da SMV).

4. Área de *Marketing* e Comunicação

Lincoln Justo da Silva (Presidente da Direção)

Área de Marketing - tem como finalidade a divulgação da Ser Mais Valia e da sua ação junto de potenciais parceiros ou doadores

Resultados

Elaboração de um documento (digital/impresso, em português e inglês) de apresentação da SMV, a ser utilizado nos contactos com potenciais parceiros e financiadores.

Participação do voluntário Simon Punter.

Área da Comunicação – tem como objetivo desenvolver os mecanismos necessários para uma boa comunicação interna e externa e uma maior visibilidade da ação da SMV.

Área coordenada por Graciela Pinheiro e Daniel Sousa, com envolvimento dos voluntários Ana Suspiro, José Luz e Pedro Coutinho.

Resultados

Foram dinamizados e atualizados os canais de comunicação, a saber:

- Realização de alguns ajustamentos no *site*, de modo que oferecer informação atualizada a quem o visita.
- Dinamização das Redes Sociais (Facebook e Instagram), através da publicação de textos, imagens e vídeos das atividades em curso:
    - Missões nos PALOP;
    - Notícias e informações sobre os projetos e atividades da SMV;
    - Campanhas
        - Apadrinhamento de estudantes moçambicanos,
        - AMU - Prémio Esperança em ação;
    - Destaque dos Dias Mundiais e dos ODS;
    - Divulgação de outras ONG e Instituições parceiras, através da partilha dos seus projetos e atividades.
- Publicação mensal da *Newsletter*.

- Publicação mensal do Boletim Informativo e envio aos associados.

5. Área de Gestão de Parcerias

Esta área visa o estabelecimento de parcerias, institucionais, com a celebração de protocolo e parcerias institucionais e de proximidade.

Lincoln Justo da Silva (Presidente da Direção)

Durante o ano de 2024 assistiu-se a um acréscimo no número de parceiros a trabalhar com a SMV.
As parcerias existentes em 2024 estão listadas abaixo, organizadas por países.

Portugal

- AMU - Ações para o Mundo Unido
- APARF PORTUGAL – Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau
- Associação de Estudantes da Guiné-Bissau (AEGB - Porto)
- Associação João13
- Associação Moinho em Movimento
- Centro Comunitário S. Cirilo
- EntrAjuda
- Escola Superior de Educação João de Deus
- FEC – Fundação Fé e Cooperação
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Lisboa
- Médicos do Mundo - Portugal
- SOLSEF – Sol sem Fronteiras
- Universidade Autónoma -Lisboa
- Universidade Católica Portuguesa – UCP Braga
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Universidade de Évora

Guiné-Bissau

- Associação dos Amigos das Escolas da GB (AAEGB)
- Camões, I.P. / Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau
- CIFAP – Centro de Instrução e Formação Artesanal e Profissional

Moçambique

- Associação Khandlelo
- Hospital Rural de Songo

- Salesianos D. Bosco

São Tomé e Príncipe

- Fundação Novo Futuro de São Tomé e Príncipe

6. Área de Gestão Documental

A Área de Gestão Documental visa a organização e gestão dos documentos da SMV bem como o seu permanente tratamento tendo com vista a agilizar a consulta de documentos. Trata-se de uma área que se encontra em desenvolvimento.
Esta área integra o Secretariado (Helena Holstein e Rosário Athayde).

GRUPOS DE TRABALHO

Previstos no plano de atividades:

De notar que o grupo da Comunicação passou a ser parte integrante da Área de Marketing e Comunicação e a formação passou a estar integrada na área de Recursos Humanos.

1. Grupo para a implementação do código de conduta das ONGD

Coordenadoras: Edite Morujão e Mafalda França

Objetivo geral

- Implementação do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD) para reforço da capacidade institucional da SMV.

Resultados

Deu continuidade ao Processo de Implementação do Código de Conduta (CC) da Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD) com a Implementação do Plano de Melhoria, aprovado em 2023.
O Plano de Melhoria tem como objetivo garantir que a SMV esteja em conformidade com a segurança da informação e a legislação relativa à proteção de dados. A sua implementação incluiu as atividades que estavam programadas:

- Ação de formação sobre segurança da informação e privacidade de dados, efetuada por formador externo credenciado. A formação foi direcionada aos Associados que têm contacto direto com dados pessoais.

- Participaram 12 associados: Lurdes Serrazina, Daniel Sousa, Ana Lopes, Fernanda Gomes, Maria José Matos, Nélida Araújo, José Jana, Helena Holstein, Rosário Athayde, José Luz, Ângelo Soares e Edite Morujão.
- Esta atividade de capacitação possibilitou a elaboração de modelos de documentos referentes ao consentimento de tratamento de dados pessoais e cedência de imagem.
- Avaliação dos riscos de segurança – foram identificados e registados os fatores de risco existentes e identificadas as medidas corretivas aplicáveis – esta atividade foi desenvolvida pelo associado José Luz.
- Elaboração de documento de Política de Privacidade e Segurança de Informação, concretizada pelas associadas Maria José Mota e Nélida Araújo.
- Elaboração do Relatório de Implementação do Plano de Melhoria - realizado pelos associados: Edite Morujão, José Luz e Mafalda França.
- Apresentação do Relatório à Direção.

Durante o Processo de Implementação do CC, concretamente, na fase de análise dos resultados do Autodiagnóstico Organizacional, foram identificadas não conformidades com práticas de referência para a conduta da organização, que justificaram a necessidade de revisão dos Estatutos e do Regulamento interno da SMV. Com esse objetivo, foi constituído um Grupo de Trabalho, que agregou os associados: Maria José Matos, Ângelo Soares, Mafalda França e Edite Morujão. O grupo concretizou a revisão dos documentos fundacionais, cuja proposta de alteração foi apresentada à Direção em junho e aprovada em Assembleia Geral Extraordinária , nos dias 29 de outubro e 5 de novembro.

Outras atividades:

- Apresentação "Testemunho da Implementação do CC", a convite do Grupo de Ética da PPONGD, no Workshop "Ética e Transparência nas OSC", integrado na Academia do Desenvolvimento – Lisboa, 29 de outubro 2024
- Integração em Grupo de Trabalho da PPONGD:
    - Recursos Humanos e Voluntariado para a Cooperação
    - ONGD/Países de intervenção
- Participação em sessões (online) de reflexão, organizadas pela PPOND e Oficina Global:
    - Nova abordagem da EU na política de Cooperação para o Desenvolvimento - 6 de maio.
    - Localização da Ajuda- 16 de maio
- Organizadas por outras instituições:
    - SDSN- Conferência *Paving the Way to the Pact of the Future* -17 e 18 de junho.

2. Literacia Digital e Tecnologias

O grupo alterou a designação para passar a incluir também as tecnologias.

Coordenador: João Leite de Almeida

Objetivo geral:

- Constituir um grupo especializado que apoie a SMV na promoção da literacia digital e tecnologia em geral dos seus parceiros e associados.

  Reuniões periódicas (mensais) vai Zoom para reflexão e acompanhamento das atividades planeadas.

Objetivo específico

- Aumentar o número de membros do grupo de trabalho; manter e melhorar o centro de recursos digitais do grupo para termos um repositório de Informação; Reforçar competências internas do grupo; Aproveitar o centro de recursos digitais do grupo para apoio e reforço de competências nas tecnologias da informação; Desenvolver ações de reforço de competências TIC solicitadas pelo *Mentoring* SMV.

Resultados

- Reforço do grupo de trabalho
- Reforço do repositório de recursos digitais
- Plataforma de autoaprendizagem digital (em construção)
- Os planos de trabalho, relativos aos projetos que se indicam, foram desenvolvidos com o apoio dos membros do grupo da Literacia Digital e Tecnologia nomeadamente:
  - Bairro em Movimento - Moinho das Rolas
  - Associação dos Amigos das Escolas da Guiné-Bissau/Cacine
  - MCMF
  - Painéis solares para o Hospital de Cumura
- Prestação de apoio a estudantes no reforço de competências em TIC, solicitado pelo *Mentoring*

Voluntários: Ângelo Soares, Cassiano Galego, Edmundo Cardeira, Filipe Santos, José Domingues, José Luz, J. Barão das Neves, Lurdes Pedra, Lurdes Serrazina, Manuel Figueiredo, Pedro Coutinho.

Não previstos no Plano de Atividades

Na reorganização funcional da SMV referida estão previstos vários grupos de trabalho, como o da Matemática, da Saúde (ainda não formalmente concretizados) e o de Língua Portuguesa (em fase de organização).

1. Língua Portuguesa

Objetivo geral

- Preparar ferramentas de apoio ao ensino para os vários programas de desenvolvimento de competências na língua portuguesa.

Integram o grupo todos a(o)s voluntária(o)s com competências na área.

Resultados

- Realização de reuniões

- Articulação com os voluntários com vista a desenvolver:

  - O ensino da "Língua portuguesa para estudantes do ensino superior" (pedido da Associação de Estudantes da Guiné-Bissau, Porto)
  - O ensino da "Língua Portuguesa para migrantes e emigrantes"

- Criação de programas para destinatários específicos:

  - Língua portuguesa para colaboradores de organizações
  - Língua portuguesa para estudantes do 12.º ano
  - Língua portuguesa para estudantes do ensino superior
  - Língua portuguesa para estagiários em advocacia
  - Língua portuguesa para migrantes

RECEITAS E DESPESAS 2024

RECEITA 2024

Financiamentos	**62 600,00**
Fundação Calouste Gulbenkian (MCMF)	40 600,00
Fundação Calouste Gulbenkian (bolsa de estudo)	2 300,00
Embaixada da Austrália (Painéis solares STP)	14 700,00
Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau	5 000,00
Joias e Quotas associados	**4 930,00**
Consignação IRS	**6 945,05**
Donativos	**7260,00**
Ser Mais Valia	3 525,00
Projeto Mentoring SMV	3 020,00
EscritAfricando	715,00
Campanha Ser Glocal	**5 715,00**
TOTAL DE RECEITAS	**87 450,05**

Considerações sobre a receita:

As receitas de 2024 no montante de 87 450,05 €uros, situam-se um pouco acima do valor de receita previsto no orçamento para o ano.

Destacam-se as seguintes situações: A verba prevista para financiamento do Projeto Tanzda não foi recebida em virtude de a candidatura não ter obtido deferimento; o recebimento da verba prevista para o Projeto EscritAfricando não se concretizou.

No entanto, foi aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian, a 2ª edição do projeto Mais Conhecimento Melhor Futuro para o ano letivo de 2024/2025, situação que colmatou as receitas orçamentadas e não recebidas.

DESPESAS 2024

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	**6 379,47**
Consumíveis	176,56
Rendas e alugueres	900,00
Especialistas (TOC)	1 659,96
Especialistas (Formação RGPD)	249,08
Comunicações	370,64
Plataforma (quota)	325,00
Material de divulgação (site, domínio e plataformas)	162,36
Seguro	1 367,53
Outros serviços (despesas com recrutamento e encontro)	912,00
Outros serviços (despesas bancárias e outras)	256,34
PROJETOS/MISSÕES	**51 790,31**
Mentoring SMV	2 827,65
Bairro em Movimento	295,20
EscritAfricando	982,20
Guiné-Bissau - Mais Conhecimento, Melhor Futuro	23 773,84
Guiné-Bissau (reforço competências em LP)	1 649,24
Guiné-Bissau (Painéis Hospital Cumura)	13970,51
Guiné-Bissau (Cacine)	722,51
Moçambique - Um Empreendedor para a Vida	1 716.05
Moçambique - Hospital Rural do Songo	5 538,11
Bolsa estudo – entrega	315,00
CAMPANHAS	**6 677,00**
"O futuro é para sempre! Os amigos também" (2023)	2 817,00
Ser Glocal (2024)	3 860,00
Associação Bairro em Movimento (Projeto Horta para o Prato – Entrega do remanescente do Ensaio Geral Solidário)	**768,50**
Devolução ao Camões IP	**13 760,47**
TOTAL DE DESPESAS	**79375,75**

Considerações sobre a despesa:

O total da despesa foi inferior em cerca de 15% relativamente ao previsto no Plano de Atividades para o ano.

As despesas correntes foram inferiores ao previsto, o que decorre da inexistência de encargos de deslocações, despesas de representação e reduzidos encargos com material de divulgação. As despesas com missões e projetos sofreram um acréscimo face à previsão, o que decorre da alteração da planificação de intervenções face ao Plano de Atividades 2024, nomeadamente a não realização de dois projetos dependentes de financiamento e simultaneamente se encontrar em curso a execução da 2ª edição do Projeto MCMF que não integrava o Plano de Atividades. Acresce também o facto da realização do Projeto "Gestão hospitalar" ter sido ministrado em formato online, sem qualquer encargo para a SMV.

O saldo bancário a 31 de dezembro de 2024 é de 73 811, 84€ na conta do Montepio Geral.

NOTA FINAL

As missões, projetos e atividades realizados, que constam do presente Relatório de Atividades estão alinhados com o Programa de ação para o Triénio de 2023/2025. Constam do Plano de Atividades para 2024, mas integram também intervenções que resultaram de processos de candidatura e parcerias.

Dedicou-se uma especial atenção à consolidação e alargamento da rede de parcerias dado considerar-se que estas complementam e viabilizam a ação da SMV, fundamentalmente através do financiamento que proporcionam e da credibilidade que conferem.

A sustentabilidade da Associação continuou a ser uma das nossas preocupações, pelo que se salienta o significativo retorno financeiro para a SMV que decorre da aprovação da 2ª edição do Projeto MCMF pela Fundação Calouste Gulbenkian, nosso parceiro de sempre.

O financiamento aprovado em 2024 pelo Instituto Camões, de dois projetos apresentados pela FEC, onde a SMV é parceira, perspetiva uma relevante colaboração futura.

Estivemos disponíveis/colaborantes para responder a intervenções em áreas específicas, solicitadas pela Associação de Estudantes da Guiné-Bissau no Porto e pela Associação João13 em Lisboa, com quem foram estabelecidos Protocolos de colaboração.

Aprofundou-se a comunicação interna e a partilha de ideias com a realização de três encontros regionais, para além do encontro nacional e de um almoço de Natal que proporcionou a confraternização entre associados da SMV e amigos, dinâmicas que contribuem para uma crescente motivação dos voluntários em torno do cumprimento da missão da SMV, independentemente da sua diversidade.

A comunicação externa foi também uma preocupação da Direção. Trata-se de uma área sensível e complexa, onde se tornou evidente a necessidade de um apoio, mesmo que pontual, de profissionais especialistas no *marketing institucional* e *fund raising,* dado ser necessário continuar a promover a visibilidade da ação e imagem da SMV junto de associações congéneres bem como empresas e instituições financiadoras.

Para informação da missão da SMV, avaliação da possível colaboração e candidaturas disponíveis, foram realizados contactos institucionais, nomeadamente com a Dra. Graça Rocha, Diretora de Serviços do Camões, IP, com o Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social e com o Chefe de Divisão da Cooperação em Saúde do Ministério da Saúde.

Prosseguimos com determinação um trabalho de consolidação da missão da Associação com intervenções concretizadas com o compromisso, empenho e responsabilidade dos voluntários, cuja ação no terreno continua a imprimir um crescente cunho de credibilidade à SMV.

Mapas Balanço e Demo

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balanço individual em: 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024-12-31	2023-12-31
ACTIVO			
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	1	73.811,84	54.889,81
Fornecedores		0,00	36,06
Diferimentos		72,00	150,00
		73.883,84	55.075,87
Total do activo		73.883,84	55.075,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		2.500,00	2.500,00
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes		36.590,92	34.476,88
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		39.090,92	36.976,88
Resultado líquido do período	2	9.888,46	15.874,51
Total dos fundos patrimoniais		48.979,38	52.851,39
Passivo			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	67,50
Fornecedores		0,00	1.110,07
Diferimentos (Rendimentos a reconhecer)	3	24.904,46	775,15
Outras contas		0,00	271,76
		24.904,46	2.224,48
Total do passivo		24.904,46	2.224,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		73.883,84	55.075,87
		0,00	0,00

Conforme balancete geral em 31/12/2024

A Direcção

Presidente_____

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias

Anexo 2

SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

Demonstração individual dos resultados por natureza
Período findo em 31 Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	CONTA	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	72	14.808,05	9.994,99
Subsídios, doações e legados à exploração	75	16.482,26	14.080,08
Fornecimentos e Serviços Externos	62	-32.925,99	-48.660,98
Outros rendimentos	78	32.282,07	74.421,35
Outros gastos	68	-20.671,73	-33.960,93
Resulado antes de deprec, gastos de financ e impostos		9.974,66	15.874,51
Gastos/reversões de depreciação e amortizações		0,00	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)		9.974,66	15.874,51
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-86,20	0,00
Resultados antes de Impostos		9.888,46	15.874,51
Imposto sobre o Rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**9.888,46**	**15.874,51**

A Direcção

Presidente_____

Vice-Presidente_____

Vogal _____

Vogal _____

Vogal .....

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias

_____